

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



NUM. 1380

ANNO XVII

RIVERA
REPUBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

3 DE JULHO DE 1902

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

O CANABARRO

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO

MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$

PARA FÓRA

SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 8.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apodidos, editaes, annuncios
e trabalhos typographicos,
pagamentos de cantados, as-
sim como das assignaturas.

Coronel Pedro Bueno de Quadros

Nossos devotados companheiros—
Coronel Evaristo Affonso de Cas-
tro, Major Julio Magalhães, e
Pantaleão F. Prestes — nos deram
compungidos, successivamente na
ordem em que ficam inscriptos, a do-
lora comunicação telegraphica da
fullecimento em *Passo Fundo*,
após rápida molestia, do notavel
rio-grandense, Coronel da extincta
revolução federalista—Pedro Bue-
no de Quadros—um bravo, um be-
nemerito, um archetipo das mais
fulgentes virtudes enobrecedoras do
coração humano.

Desde logo cumprimos o penoso
dever de publicar pelas columnas
desta folha uma ligeira noticia, la-
mentando o tristissimo facto, oc-
corrido em 1º do mez de Junho pro-
ximo findo, e hoje passados 30 dias,
voltamos ao assumpto, não para es-
tampar a completa necrologia do
saudosos extinto, mas, para ren-
der-lhe ainda preito de justa home-
nagem, admiração, reconhecimento
e saudades — preito que os vivos
devem aos mortos, quando estes lé-
gam aos sobreviventes fecundos
ensinamentos, exemplos dignos de
imitação, lições do mais santo pa-
triotismo, abnegação, sacrificios e
amor.

Nós outros profugos da patria,
della afastados pelas garras malditas
da tyrannia, é o que de momento po-
demos fazer de tão longe—como sin-
cera manifestação do intenso pezar,
do profundo sentimento que nos en-
luta a alma christa — uma vez que
é impossível assistir piedosos á
misa do trigessimio dia em suffra-
gio de Pedro Bueno, orando ajoel-
hados ante os altares da Igreja em
que fomos baptizados, o ouvindo os
sospirantes dos sinos do seu can-
panario—nas exequias prestadas ao
involvidavel contreraneo — laureado
paladino da Deusa da liberdade.

Não nasceu Pedro Bueno de
Quadros nos palacios da opulencia
Seu berço humilde fora embala-
do na mansarda de pobres e o-
bscuros ascendentes, ricos, sim, de
boas qualidades moraes, que chega-
ram a transmitir por hereditarie-
dade ao filho predestinado.

Durante sua vida exemplar, tal-
vez sexagenaria, nunca gozou o e-
merito cidadão, das vantagens da
plutocracia.

Se algum tempo chegou a ser re-
mediado viu depressa desaparecer,
no torvelinho da guerra o mingua-
do peculio de suas economias —

deixando, por fim, viúva e filhos sem
meios de subsistencia, debatendo-se
em extrema pobreza.

Também seu espirito não teve a
dita de banhar-se nas ondas de luz
da instrução: rude camponio sou-
be erguer-se, porém, pelos nobres
impulsos d'um coração compas-
sivo, criterio nunca desmentido, e recti-
da de consciencia — a uma altura
inaccessível ao commum dos ho-
mens—onde não attingem as vul-
garidades pretenciosas, mas tão só-
mente as que possuem merito real,
valor, patriotismo, e outras qualida-
des inestimaveis.

Político e patriota sem jaça, ser-
viu abnegadamente nas fileiras do
partido liberal, creado e disciplina-
do pelo grande brasileiro Silveira
Martins, e surgindo a Republica,
alistou-se campeão do federalismo
—tomando parte activa e saliente
na revolução— da qual foi um bra-
vo entre os bravos, official dos mais
valentes nas linhas de fogo e car-
gas de lança.

A perda do cavallo em que mon-
tava na batalha do «Polador», em
Passo Fundo, aos 27 de Junho de
1894, não privou-o de continuar á
frente das forças revolucionarias de
seu commando—sustentando, na fór-
ma do costume, gallardamente a re-
friga.

Fôra de peleja, entretanto, sua
brandura de animo e sentimentos de
humanidade ficaram proverbiaes, e
hão de atestar pelas cem bocças da
fama a tradição cavalheiresca e le-
gendaria do typo genuinamente gau-
cho.

Tinha pelos feridos, é bom fazer
constar em bem da verdade, o mes-
mo desvelo e carinho que as Irmas
da Charidade são obrigadas a ter
com os enfermos dos hospitaes.

Se fazia prisioneiros estavam sal-
vos, e não raro convertião-se os
mesmos em soldados voluntarios da
causa revolucionaria, por gratidão
ao bondoso chefe — cuja magnani-
midade sabião apreciar.

Internado com dezenas de com-
panheiros nas densas matas do Ci-
ma da Serra, baldio de todos os re-
cursos, maltrapilho, sem noticias da
familia, anoiecendo n'um ponto pa-
ra amanhecer em ponto distante, a-
cossado, enfim, qual féra pela mui-
lha agulada por tenaz caçador —re-
cebeu um dia nas sombras da virgem
floresta uma proposta do Coronel
José Gabriel, chefe então das *pseu-
das* forças da legalidade n'aquella
região — para depôr as armas e a-
presentar-se, garantida sua vida e
dor que o acompanhasse.

A resposta do caudillo serrano
não accetando a capitulação, foi
igual á do General francez em Wa-
terloo: — *A guarda morre, mas não
se rende.* Pedro Bueno respondeu
bravos e energeticamente: «Diga ao
Coronel — que não depomos as ar-
mas, nem nos apresentamos. Ne-
nhum homem pôde garantir as nos-
sas vidas. Ellas pertencem a Deos,
e saberemos defendel-as usando do
nossas armas.»

Eis ali quem era o homem que a
morte roubou á patria, á familia e á
sociedade, ha um mez apenas.

As altivas palavras do heró fran-

cez, memoradas na historia, não so-
brepujam em nada ás do heró rio-
grandense — que damos á publici-
dade com orgulho verdadeiramente
patriotico — por serem dignas da
posteridade.

Não foi só no ponto da vida, e
no solo sagrado da patria —que Pe-
dro Bueno lutou com indomavel da-
ninho pela liberdade.

Nos annos da juventude fez tam-
bem a campanha do Paraguay, rece-
bendo nella o primeiro baptismo de
sangue —no duello dos povos oppri-
midos contra os seus excedentes epi-
pessores.

Uma ultima carta que recebemos
de amigo da serra, finaliza assim:
«A fatalidade não cessa e nem cessa
de ferir-nos desapiedadamente. Na
madrugada de 1º do corrente arre-
batou-nos para sempre aquelle ami-
go dedicado até o sacrificio, aquelle
emerito patriota, aquelle reliquia do
federalismo Passo Fundense.»

Fazendo nossas as palavras da to-
cante e justiceira carta, registramos
no *O Canabarro* o sentido obito do
mais este insigne varão, reliquia não
só do federalismo Passo Fundense
— mas ainda de todo o partido — e
uma das glorias mais puras e nota-
veis do Rio-Grande do Sul.

Que o anjo victorioso da libera-
dade possa em breve gravar no tumu-
lo de Pedro Bueno, as palavras de
sua resposta ao Coronel José Ga-
briel — são os votos que fazemos.

Esse epitaphio valerá uma epi-
peia.

PEDRO BUENO DE QUADROS

No lugar denominado «Cadeia» —
município do Passo Fundo, onde e-
ra residente, falleceu a 1º do cor-
rente o saudoso e venerando rio-
grandense, cujo nome encerra estas
linhas.

A morte de tão prestigioso cida-
dão não deve passar despercebida
ao partido federalista, e mesmo á
patria brasileira—de que era elle
digno filho.

Emergindo da obscuridade — il-
lustrou seu nome na liça da vida pe-
la liberdade—combatendo em qual-
quer parte a tyrannia sem medo e
sem calculo, despido inteiramente de
mesquinhas ambições pessoais.

O partido a que pertencia, como
companheiro dedicado e leal, perdeu
nelle um baluarte difficil de substi-
tuir; seus serviços á collectividade
federalista e á patria, são relevan-
tissimos, e por assim dizer—inesti-
maveis.

Pedro Bueno, possuidor d'um ca-
racter inquebrantavel—era compas-
sivo, benigno, generoso — alma che-
ia de nobreza e bondade—atrahia
sempre sympathias, dedicações e in-
numeras amizades.

Não consta, apesar de sua intran-
sigencia politica, que deixasse um
só inimigo, um só desafecto.

Sua morte causou funda impres-
são, sendo geralmente sentida—pois
o valente gaúcho, por suas distinc-
tas qualidades, era mais do que esti-
mado por todos — chegou mesmo a
ser idolatrado.

Pobre, fez beneficios, e soube dar
lenitivo á muitas dores alheias, mi-
tigando-as com os inesgotaveis re-
cursos de seu coração altruista, den-

tro do qual o odio e a malevolencia
nunca tiveram guarida.

Homem de bem, no rigor da phra-
se, patriota inextinguivel,—sua vida
foi um compendio onde se pôde a-
prender o cumprimento de todos os
deveres civis e privados, em li-
ções de exemplos memoraveis.

Os netos sempre valerão mais
que palavras.

Fez, quando moço, a campanha
do Paraguay, conquistando n'ella,
por actos repetidos de bravura, os
galões de Capitão de voluntarios da
patria.

Na revolução federalista de 93 a
95, commandando forças que ren-
diu facilmente, deu provas de alto
valor, firmeza e constancia — afron-
tando denodado, todos os perigos,
sem poupar sacrificios, sem jámais
desalentar-se.

Horde nos combates, fôra do thea-
tro da lucta, fraternisava com os
vencidos, tratando os prisioneiros
com insolita candura, e louvavel hu-
manidade.

Quem escreveu estas linhas não
tem competencia para biographar-
lhe a vida exemplar e immaculada,
mas almeja que outros o façam, em
utilidade publica e por gratidão ao
extinto—imperterrito campeão do
liberalismo.

Ante a lousa do sepulchro que en-
cerra os despojos mortaes do amigo
querido, do esposo e pai modelo,
compartilhando a consternação ge-
ral—exoramos á Deus pela alma do
grande morto, do grande patriota
Pedro Bueno de Quadros, para que
alcance no Reino da Gloria a bem-
aventurança eterna.

J. A. F.

Carasinha 8-6-1902.

Aos caboclos

Ha tres mezes mais ou menos
foi obrigado a dirigir-me ao meu
co-religionario Sr. Alfredo Vilhe-
na, pelas columnas deste mesmo
jornal, explicando-lhe a verdade que
elle ignorava na occasião que escre-
veu uma carta a um respeitavel
membro do directorio do meu parti-
do, fazendo-me injustas condemna-
ções no grão maximo do colligo do
federalismo rio-grandense.

Fiz isso com bastante pezar, não
só porque são desagradaveis as dis-
cussões entre companheiros, como
tambem porque eu sempre gostei de
contar a coisa como a coisa é, e eu
não podia fazer isso naquella occa-
são.

Agora, é o Sr. Carlos Villar que
obriga-me a tornar publico o que el-
le está fazendo em cartas particula-
res.

Antes de tudo, devo dizer que o
Sr. Carlos Villar é um commercian-
te de molhados na cidade de Pe-
lotas, onde tive o prazer de conhe-
cel-o pessoalmente, em 1898, quan-
do era elle o agente da *Reforma*
naquella cidade.

Devo dizer igualmente que o
mesmo Sr. Villar foi dispensado do
referido cargo na occasião em que
o conheci, sendo certo que não se
mostrou offendido com a sua exon-
eração, nem com outras cousas que
se deram depois disso, uma das
quaes, em presença do meu distin-
to amigo Trajano Pires da Motta,
em Fevereiro do anno p. findo.

Devo dizer mais, que ainda agora,

quando estive em Pelotas, tive a
honra de receber mais de 15 visitas
do Sr. Villar, e isto, até o dia em
que retirei-me da referida cidade.

O Sr. Villar procurava-me com
empenho; fazia-me muitos offere-
cimentos; agradava-me como si eu
fosse uma moça bonita ou um rapaz
elegante; consultava-me sobre po-
litica, como si eu fosse um chefe,
um grande no meu partido; ouvia
as minhas apreciações e silenciava;
ouvia os meus desaforos e não re-
pelia; concordava sempre com o
que eu lhe dizia com respeito ao Sr.
Dr. Pedro Muayer; falava-me em
pessoas e eu lhe dizia que a minha
politica não era pessoal; offerecia-
se para escrever cartas a um respei-
tavel membro do directorio do meu
partido, e eu agradecia, dizendo-lhe
que eu não andava mendigando fa-
vores ou benevolencia de quem quer
que seja; contou-me o que ouviu di-
zer a meu respeito, no trem, em seu
regresso de Bagé para Pelotas, e a
defeza que fez-me, e eu fiquei olhan-
do para a cara delle.

Uma unica vez fui á casa do Sr.
Villar, e isto porque elle convidou-
me com insistencia para mostrar-me
algumas cartas que se achavam em
seu poder.

Pois, este mesmo Sr. Carlos Villar
que fez-me tantas visitas, tantos of-
ferecimentos e tantos cortejos, ao
mesmo tempo que fazia tudo isso,
escrevia cartas a um respeitavel
membro do directorio do meu parti-
do, adulterando as minhas palavras,
mentindo vergonhosamente, sabem
porque?

Porque o Sr. Villar tem a mania
das exhibições, quer ser influencia
na cidade de Pelotas, onde existem
homens de alto valor politico, e on-
de elle vale tanto como eu, em S.
Jeronymo, terra da minha residen-
cia.

O Sr. Villar tem a mania das ex-
hibições, quer ser triumpho e não
tem serviços, a não ser uma *historia*
que elle conta do tempo da revolu-
ção, quando esse mesmo Sr. Villar
vivia mui pacificamente, sem ser
visto por ninguém, na cidade de Pe-
lotas.

O Sr. Villar quer ser chefe e pen-
sa que é com cartas mexiquieiras
que se presta serviços aos partidos
politicos.

Tambem elle já sabe passar a mão
pela cabeça, e diz: estou cheio de
cabellos brancos, velho e doente por
causa da politica.

O Sr. Villar ainda não tem 40 an-
nos e já está velho, ainda não adoe-
ceu e já está gemendo, ainda não
preston o menor serviço ao seu parti-
do e já quer ser triumpho.

Negou redondamente o caso do
telegramma do Coronel Cabeda, que
elle andou mostrando na cidade de
Pelotas, e ao mesmo tempo que fez
isso, escreveu cartas dizendo o que
não ouviu de um distincto patriota
na occasião em que foi-lhe apresen-
tado o alludido telegramma.

O Sr. Villar, alem de maniaco, é
mentiroso e alem de mentiroso, é
mal educado, porque não sabe res-
peitar homens dignos da maior res-
peitabilidade.

Escrever cartas mentirosas a um
cidadão respeitavel, é faltar-lhe com
o devido respeito; dizer o que não
ouviu de um outro patriota igual-
mente respeitavel, é coisa que só
um *docto* como o Sr. Villar poderá
fazer.

Opportunamente os meus co-re-

ELIXIR DIGESTIVO

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
ANTONIO LEIVAS LITE

*Pepsina, acido chlorhydrico, gen-
ciana, cascas de laranjas e condur-
rango.*

*Este preparado, decido a sua pu-
reza e rigorosa dosagem, tem a rel-
cido grande accitação de illustres
medicos desta cidade, que o prescre-
vem no tratamento da gastralgia, di-
gestão difficil, acidez após a re-
feição, dores de cabeça, somnolencia
e comulos das senhoras grávidas.*

*Depositos—nas drogarias de Pe-
lotas e no Livramento — Pharmacia
Andrade. (Junho 2) N.11*

ligionarios terão conhecimento do
que se passou entre mim e o Sr.
Carlos Villar, e das n'enfias que
elle está *pregando* em suas cartas,
dirigidas a um respeitavel membro
do directorio do partido.

Para concluir, direi ao Sr. Villar:
Continue a mexericar como qui-
zer, mas fique sabendo que o que eu
disse está dito: o Sr. Pedro Mu-
ayer pôde ser o que quizerem desde
já, mas com o meu voto elle não
occupará o lugar que occupou Gas-
par Martins, que era honrado, pa-
triotista, leal e magnanimo.

É esta a causa do grande barulho
que ali anda, no qual o Sr.
Villar está representando o papel do
China velha que empunha a pa que
mexe a panela que ferve.

Parece que estou vendo-o, do
lenço atado na cabeça, *arredal* gran-
de e pés no chão mexendo o panel-
lão dos mexericos.

Pobre do meu partido!
Como está fazendo falta o seu
grande chefe!

Como é vergonhoso o que esta-
mos vendo!

Julio Magalhães.

Santa Maria, Junho de 1902.

Boatos de dictadura

Parcem tão inverosímeis os bo-
atos que correm de um proximo mo-
vimento politico para preclamar
a dictadura, que eu me julgaria
dispensado de tocar no assumpto,
si não fosse a insistencia com que
o apregoam e a preocupação que
no espirito publico elle já deve ter
creado.

É certo que ainda não houve go-
verno que tivesse semeado maior
somnia de desgostos e que contra
si houvesse accumulado mais vastos
e mais perigosos elementos de con-
flagração; entretanto, não é menos
evidente que jamais um movimento
politico de revolta ou de revolução
encontrou diante de si uma situação
mais seria e critica, na adversidade
ou no triumpho.

Figurarei todas as hypothises a
mais feliz e a mais completa. Suppo-
nha-se um trabalho de subversão
ou transformação universalmente ac-
eito, sem resistencias, congregan-
do os melhores elementos, organi-
zando uma administração rapida-
mente tranzitoria, constituindo de ho-
mens insuspeitos á nação, de todos
os matizes politicos, que offereces-
sem as melhores garantias á mani-
festação do voto popular para uma
nova constituição; o que viria depo-
is? A republica? A monarchia?

Ficariam resignados os monar-
chistas? Acordariam contentes os

ELIXIR

- DE -

TURUBI COMPOSTO

PODEROSO TONICO — ESTOMACAL — RECONSTITUINTE

O grande purificador do sangue

RESTAURADOR DA SAUDE — FORÇA E VIGOR

Aprovado pela Directoria da Saude Publica da Capital Federal
Premiado na Exposição Estadual do 1901Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, Pharmaceutico diplomado
pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

GARANTIDO SER PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO! ARSENICO! IODURETOS!

Este elixir foi experimentado em hospitais com os mais surprehendentes resultados e é eficaz para a cura das affecções syphiliticas, Escrophulas, Rachitismo, Ulceras, Fraqueza pulmonar, Anomia, Flores brancas, Debilidade geral, Tumores, Rheumatismos, Dartsos, Impiugens, Feridas e todas as impurezas do sangue, tendo sido ovidentemente attestado por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Bzeellar, Requinão, Rocha Pitta, Ferião, Espindola, Glycerio, Abreu e Silva e por pessoas curadas.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

NA AGENCIA: — Pharmacia Andrade. — LIVRAMENTO

Nos fabricantes: — LEIVAS, REIS & C. — Cidade do Rio Grande N. 48

HOTEL**ITALO ORIENTAL**

dirigido por

JUAN FRANCHI

O proprietario deste novo hotel recentemente estabelecido nesta localidade, previno ao publico em geral e em particular aos Srs. viajantes que nusen hotel encontrarão — além da excelente e já bem conhecida COSINHA — os melhores e mais confortaveis COMMODOs, — mesmo para familias, — assim como boas estrebrias e alimentação para animacs.

Dispondo de uma longa pratica neste ramo do negocio, o proprietario do novo HOTEL ITALO ORIENTAL não temo competencia no esmerado tratamento o excelente serviço para com os Srs. hospedes e fregueses em geral.

Preços também sem Competencia

RUA ITUZAINGÓ, ESQUINA MONSENHOR VERA

RIVERA

N. 31

Afamado remedio

- DO -

D. BRANDE

Para a Cura Radical de todos os Casos de Impotencia, Perdas Seminaes, Espermatorrea, Inchaço dos testiculos, Debilidade Nervosa, Melancolia, Emissões Involuntarias e Fraqueza dos Orgãos Genitais.

ESTE AFAMADO REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos de IMPOTENCIA etc.

Este Afamado Remedio obra constitucionalmente sobre estas partes e sobre o sistema nervosa.

E' um Afamado Remedio Infalivel!

PURAMENTE UMA PREPARAÇÃO VEGETAL.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Rivera e Livramento.

BRANDE & C. — Químicos

241 E 31 ST NOVA YORK. U. S. A.

N. 54

JOÃO BOTTARO & F.

Grande loja de malhados, ferragens, correaria e padaria

Este importante estabelecimento acaba de ser renoberto na nova casa expressamente edificada para elle, o ampliado consideravelmente, não poupando, os seus proprietarios, sacrificio algum, para elevar o a altura dos melhores e mais importantes da sua classe; proporcionando ainda aos seus favorecedores grandes vantagens e conveniencias:

GRANDE VARIEDADE.

BOA QUALIDADE

E EXCESSIVA BARATEZA

Além dos artigos geraes comprehendidos nos ramos do negocio que este novo estabelecimento abarca, a casa conta com certas especialidades, como ser: — Conservas e vinhos italianos dos melhores e mais afamados.

Em ferragens, além do grande sortimento geral, tem ferramentas para carpinteiros, uma extensa variedade de pinças e tintas, adornos funebres, arados, arames, e christaes.

A padaria, competentemente instalada e servida com limpeza elabora pão e bolachas com as melhores farinhas do paiz, garantindo o peso e acio.

RUA SARANDI ESQUINA FIGUEROA

N. 4

RIVERA

ELIXIR DE NOGUEIRA,

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

Preparação do Pharmaceutico Chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

CUIDADO!!! CUIDADO!!!

...E grande cautela com as imitações escuras que por ali andam espalhadas, sem o merito e cunho necessarios.

Recomenda-se pois áquelles que fazem uso do referido preparado, que quando pedirem, exijam sempre o nome do auctor: Elixir de Nogueira do Silveira.

Primus inter pares dos depurativos; aprovado pelas juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco e premiado nas Grandes Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Depurativo do sangue por excellencia, tendo a sua fama no Brazil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, provando-se com attestados de illustres clinicos e pessoas que o tem experimentado.

Cura todas as molestias do fendo syphiliticas, como sejam: Rheumatismo, Fistulas, Gonorrhéas em qualquer periodo, Ulceras, Canceros syphiliticos, Escrophulas, Impiugens, Dartsos, manchas e erupções da pelle etc. etc.

Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Peçam, pois, o Elixir de Nogueira do Silveira.

N. 20

PELOTAS

alfaiataria**RIO GRANDENSE**

- DE -

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

aba do receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de bons casimiras, como sejam: especialidade em Repes, casacos, preto e azul, genero chinês, do diversos padrões, para todos gostos e proprios para esta estação.

Em chapéus, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue também habéis artistas que, com presteza o solidez, manufacturam toda o qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberam vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham e verficar-se-ão.

N. 1

LIVRAMENTO

Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que soffrem de Hemorrhagias, Flores Brancas, transbordos na menstruação, inchaço de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argotina, Apio, Apioquina, etc. etc. porque temo as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos elles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma o regularisa a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o catarro cervical, cura as inflamações do ventre, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL: — NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

AGENTES: PHARMACIA PILLAR — LIVRAMENTO
JOÃO CAFFONE — RIVERA
N. 8**PIA-NOS**

Deposito de pianos, harmonios e Instrumentos de toda classe

DE

CARLOS OTT

25 DE MAIO 282 — MONTEVIDEO

Unico agente dos pianos do Schiedmayer. — Pianos fortes fabricas, Bönsch, Sprüch, Otto e outros.

Pianos concertinas, portatéis, que, desarmados e collocados em uma caixa podem ser conduzidos com facilidade por uma só pessoa. A fabrica do pianos fortes do Schiedmayer acaba de receber o grande premio (grand prix) na actual Exposição Universal do Pariz

AGENTE PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E RIVERA

Rafael Rodriguez y Martin.

RIVERA

N. 23

GRANDE BAZAR DE CALÇADOS**MILAN FERNANDES**

Rua Sarandi, á meia quadra da linha divisoria, onde esteve o

CLUB URUGUAY

A revolução do pés provocada pelo simples annuncio da abertura deste GRANDE BAZAR tem posto em apertos nos seus sympathicos proprietarios.

O povo amotinado, entrou á saque no novo local mesmo em obras, o encheu os bolsos dos afortunados proprietarios, com douradas e reluzentes modas; o arrason depois todas as existencias, sem excepção. Todas as classes pagaram seu tributo aos pés das revoluções rios.

Como consequencia do tão intempestivo movimento, o socio Sr. Milan, se escapou pelo trem do dia 6 para Montevideo, com o objecto de COMPRAR UM SEGUNDO SURTIDO para poder abrir a casa, para que as prateleiras não appareçam vazias.

Em vista deste acontecimento, que promete repetir-se, pois o publico rodeia a todas as horas o GRANDE BAZAR, em procura de botinas, botas, polonezas, sapatos etc. etc. os Srs. MILAN ZUBISAI propozeram-se abrir seu ARSENAL DE CALÇADOS, no mesmo dia que chegaram os oitocentos e dezoito bahús cheios de LUVAS PARA OS PÉS que segundo telegramma, deo estar aqui pelo trem de horatem (8) para não ver-se no caso de ter que comprar o terceiro surtido antes da casa ser inaugurada.

No entanto, os iniciadores do pronunciamento, os chofes do movimento, passejam pelas ruas impunemente, lusindo as mais variadas e elegantes formas de calçados que jámais se tenham visto, dando graças a Deus e a Milan o Oteiza, porque desde que usam calçados da GRANDE BAZAR já não tem CALLOS nem sentem REFEXOS NAS TRIPAS.

HOJE CHEGA O NOVO SORTIDO

AMANHÃ SE ABRE O GRANDE BAZAR

ALERTA REVOLUCIONARIOS!

N. 20.

!! A GUERRA CHILENO ARGENTINA !!Estando estas duas potencias promptas á lançarem-se a uma guerra em quartel para disputarem-se um pedaço do *espinhaco andino*, é inquestionavel que outras nações sul-americanas estão propensas a verem-se envoltas na contenda e soffrer os rigores dessa guerra sanguinolenta, que dará por consequencia immediata a carestia em tudo aquillo que é mais necessario e indispensavel para o sustento o bem-estar da população em geral.

Para evitar isto flagello — á portas, a afamada e acreditada casa de commercio do

SALVADOR GOMEZ

resolven pôr ao alancro de todos os bolsos, o immenso sortimento de sua casa commercial, fazendo ao publico uma natavel rebaixa nos já baratissimos preços de todos os seus artigos.

Para facilitar á sua freguezia o proveito de todas as vantagens já enumeradas, a casa de SALVADOR GOMEZ, porá em LIQUIDAÇÃO a maior parte de seu sortimento DOIS DIAS POR SEMANA — isto é — SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS.

Aproveitem esta liquidação que não se háo de arrepender.

RUA SARANDI

RIVERA

N. 17

CONTRA LAS

GARRAPATASUSAD EL REMEDIO DE GRAN ACTUALIDAD
ÉXITO SURPRENDENTE CO:**La Creolina**

DE

STRAUCH & Co.

Para banhar el ganado, se emplea: 1 parte por 100 de agua.

Para curar á mano, se emplea: 1 parte por 70 de agua.

Exigid nuestra marca «La Buena Estrella» para evitar que os exploten con Creolina malas.

Se vende en todas partes y en la fabrica calle Isla de Flores número 227 Montevideo. Julio 13 N. 83

Eis a realidade!

TUDO O MAIS É

CONVERSA FIADA

MACIEL & C^{la}.

TENDY RESOLVIDO CONCLUIR COM A SUA CASA DE COMERCIO AQUI ESTABELECIDO, PARA MUDAREM-SE PARA O LIVRAMENTO, ESTÃO FAZENDO UMA GRANDE TORRAÇÃO NO SEU EXPLENDIDO SORTIMENTO DE

FAZENDAS, MIUDESAS, CALÇADOS, ROUPAS FEITAS, FERRAGENS E UMA INFINIDADE DE ARTIGOS DE BAZAR.

A TORRAÇÃO É COMPLETA

VENHAM E CONVENCER-SE-HÃO DA VERDADE

LINHA DIVISORIA, FRENTE AO LIVRAMENTO, ESQUINA ITUZAINGÓ

RIVERA

N. 10.